ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5023

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PECADOS MORTAIS

A LUXURIA

Um fatigado senhor, venerando pela sua sapiencia, pálido á força de meditar sobre o nada do saber, do prazer e do poder, ergueu-se do seu leito, altas horas da noite, macerado e enfebrecido pela insonia.

—Nem sobre o travesseiro repousa a minha pobre cabeça...

Abriu uma ampla janela, sob pesados e luxuosos resposteiros de rôxa seda lavrada, e, avançando no varandim gotico, que olhava para os formosos jardins do palacio, descortinou, entre os velhos ulmos, uma forma, airosa e branca, que lhe pareceu o fugazcorpo duma mulher.

Realidade ou ilusão?

Quem se arriscaria a penetrar na solidão impecavel em que consumia os seus dias austeros, velado e servido por um mordomo cheio de anos e de viriudes?

Com a dextra enconchada sobre os olhos curiosos, tentou certificar-se se alguem deslisava inconvenientemente, confundindo com os troncos, a moça vibração dos pomos sedutores.

Como nada percebeu nem ouviu, julgou-se vitima dos seus sentidos que nem sempre obedeciam á severa disciplina a que os sujeitava,

—Eterna serpe do pecado, que não sossegas sem perturbar a alma do justo e tambem a puresa virginal das futuras esposas!...

Como a lua, no espaço impalpavel e imenso, derramava sobre as cousas a magia suave dos seus fluidos aromaticos, sentiu que a naturesa celebrava o seu festim de lirios e rosas, sob a influição da primavera que desatava as corolas, orvalhando-as com delicada ternura.

—Dyónisos anda á solta nos pomares e nos jardins! Agora compreen-do...

Veio-lhe bruscamente um desejo de passear, de palpar, saboreando-a, a fermentação das seivas, no modelar perfeito dos botões e no primeiro desabrochar dos frutos.

—Como Deus é grande nas suas obras e eu mesquinho e triste nos louvores que lhe devo!

Foi pisando lentamente a larga e marmorea escadaria, por onde chegou ao terraço para o qual subiam infatigaveis trepadeiras olorosas. Notou, porém, que o seu sangue corria mais agil e quente.

Que fogo lhe ardia no coração?

A sua imaginação trabalhava no vago produzindo, desfazendo quimeras e delirios. Cauteloso, desconfiando que o Tentador lhe andasse urdindo qualquer cilada, pousou a mão, desprevenidamente, na macia ondulação duma estatua que representava Ariadna nos braços de Theseu. Logo a retirou, como se uma vibora a mordera.

—Fragilidade e miseria da carne que, mesmo depois de castigada, ressurge do castigo como uma labareda dum fogo morto...

Nisto, as folhagens ramalharam, o luar desenhou as áleas fugidias e avultou os buxos por onde os elfos esboçavam raptos e combates para a posse de belezas impossiveis. Um irresistivel magnetismo lhe agitou o animo—efemero e vivo fulgor na tarefa absurda de luta pela perfeição e perdê-la, na hora do triunfo.

—Que vejo eu! exclamou ele suspenso, no ultimo passo da descida do terraço para os jardins.

Lá estava ela, provocadora e tremula, a tapar a sua nudez, com os ramos irritantes das palmeiras.

—Meu Deus, valei-me!

Não se conteve, pois foi em sua perseguição, para lhe bradar cara a cara:

—Odeio-te, inquietante enigma do amor que reparte por igual a vida e a morte!

Nunca na terra houve ansiedade mais dolorida que a desse ancião que, curtido na luta contra a luxuria. decidira extermina-la de vez, apunhalando-a na sua aparição nocturna e pulcra.

—Hei de vencer-te, esmagár-te, fome insaciada de Satan!

Desmaiavam já as estrelas no ceo e ele. ora lobrigando-a, ora perdendo-a de vista. numa corrida desvairada de animal ferido que busca remedio no gosto da propria dor, ia murmurando:

—Não te ouço sequer a respiração, mas estás em mim para me roubar o somno e fóra de mim para me perseguir, como prêsa da tua apetitosa e louca ferocidade.

Na limpida agua dum tanque, debuxou ela subitamente a graça nubil e subtil da cintura mal atada.

—Serás minha, maldita garça das longas vigilias sobre a lagem fria da volupia morta!

Sem resistencia para mais, caiu no chão desfalecido, Quando tornou a si, repousava na sua camara, amparado e animado pelo encanecido mordomo que, com as lagrimas no rosto, o consolava assim:

—Sois um valente que, apesar da idade e das mortificações, pudeste transportar para a beira do tanque a estatua de Ariadna nos braços de Theseu....

10 de Novembro de 1936.

GLAUCIAS.

---

*N*UM artigo muito equilibrado, e exacto na exposição de conceitos, o Jornal de Noticias *do Porto, ha dias, referia-se á Festa Vindimaria de Lisboa, sob um aspecto meramente critico-cultural no campo do folclore português. Assinala o interesse e a originalidade da Festa. «Não revestiu aspecto descomunal aquilo que sómente teve em vista quebrar o silencio e dar inicio á pratica merecedora do acolhimento popular».*

E a certa altura deste artigo encontra-se este passo, que não fugimos a transcrever:

«... Quem haja de empreender festas ou solenidades populares tem de recorrer aos poetas, aos musicos, aos pintores e artistas, aos compositores de bailes, muito antes de dirigir-se aos construtores de carrões e de figurões de estuque».

O sentido folclorico, deslocado do «habitat» para a praça publica, como no caso do vinho e da uva que Portugal começa a reconhecer como elemento atavico, inspirador e decorativo, deve ser acautelado do ridiculo, e só artistas, musicos e poetas o podem fazer.

E provaram-o bem as festas de Lisboa de 1934 e 1935.

* * *

A CAMARA Municipal resolveu inaugurar no Museu Rafael Bordallo Pinheiro uma exposição bibliografica, iconografica e documental que fixe o panorama geral da obra e da vida de Ramalho Ortigão.

A iniciativa é simpatica, e confirma a orientação cultural que a Camara imprime a muitas das suas realizações.

No proximo dia 24 passa o centenario do nascimento do autor da «Holanda». A data é bem escolhida para aquela comemoração de um homem que pelo seu aprumo, alto espirito critico e elegancia intelectual, foi uma das mais formosas figuras literarias do seu tempo.

A todos os coleccionadores, bibliofilos, admiradores da obra de Ramalho a Camara Municipal solicita o emprestimo de quaisquer especies (livros, opusculos, documentos, retratos, jornais, cartas) que possam apresentar-se na Exposição.

* * *

NO Funchal, a comissão administrativa da Camara resolveu municipalizar os serviços colectivos de transportes em todo o concelho.

Assim (no Funchal não ha electricos ou carros americanos, *como é sabido) o serviço das caminhetas de horario passa a ser gerido e orientado pela Camara.*

A municipalização dos transportes nas grandes cidades, ou capitais, nem sempre tem dado bom resultado, para organizações grandes. No caso sujeito, porém, esta municipalização está indicada, e corresponde, afinal, á função que no continente desempenha o Ministerio das Obras Publicas.

MUSSOLINI, na entrevista que concedeu a Ward Price, enviado especial do Daily Mail, *disse que o problema do Mediterraneo só se resolverá, se ingleses e italianos se entenderem como amigos, e não como inimigos:*

—«Os interesses anglo-italianos, no Mediterraneo, não se chocam, completam-se».

Como a Inglaterra trabalha com todo o seu prestigio e a sua força crescente para firmar a paz no mundo, é possivel que as cinzas de Nelson permaneçam em repouso sem necessidade de erguer-se do tumulo para preguntarem aos jovens marinheiros, filhos dos bravos que comandou:

—Por onde queres ir para a India?

—Pelo Mediterraneo.

—E por onde contas voltar?

—Pelo Mediterraneo.

—E se alguem te quizesse impedir?

—Batia-me contra ele, sem temor nem demora.

Musolini, que professa desdem por quanto representa complacencia com os cerebros confusos e as idéas ennevoadas, quando se trata do Mediterraneo, encara a sua obra e pensa consigo:

—A Italia, sem o dominio do mar, é como o pulmão que se atrofia num torax enfermiço.

* * *

NO seu «fundo» de hoje, O Seculo *aplaude e com razão a medida adoptada pelo sr. ministro das Obras Publicas, ordenando que, nos concursos para a realização de empreitadas, se assegure aos trabalhadores o pagamento do salario minimo, a-fim-de se acabar com odiosas explorações, como aquelas de que têm sido vitimas os operarios empregados na construção e reparação de estradas.*

Assim como ha maus comerciantes que não receiam enganar os seus fregueses, impingindo-lhes gato por lebre, tambem ha quem entenda que a mão de obra é comprimivel como os frutos sumarentos.

Enterrem-se, quanto antes, estas sobrevivencias de epocas barbaras e instale-se, entre os homens uma moral mais digna dos progressos da consciencia e da dignidade humana.

* * *

A «EDITORA Educação Nacional» publicou uma tradução feita por Adolfo Casais Monteiro da obra O Homem, esse Desconhecido. *em que o seu autor, o ilustre dr. Alexis Carrel, vem, em nome da ciencia, dizer que a humanidade encerra um misterio profundo, talvez impenetravel, através do qual se adivinha o Sêr e a Alma do universo, a fonte divina da criação.*

* * *

NO proximo dia 24, o sr. dr. Joaquim Manso deve ir ao Porto a-fim-de fazer, no Ateneu—importante centro de cultura e convivio aprasivel—uma conferencia sobre «Ramalho Ortigão e a descoberta da Europa».

Equitação no Estoril

Desde sabado passado, que o Estoril, o grande centro turistico do nosso país, conta com mais um valioso elemento de atracção.

Trata-se de uma Escola de Equitação, modelarmente instalada em edificio apropriado, que a «Estoril-Plage» fez construir na Estrada de Bicesse, a dois passos do Casino e Hoteis.

Dirige-a o conhecido professor Joaquim Gonçalves Miranda, cuja competencia está sobejamente demonstrada em quarenta anos de vida profissional.

Esta louvavel iniciativa que marca mais uma feliz étapa no desenvolvimento do Estoril, vai certamente constituir um novo motivo de atracção para os estrangeiros que brevemente começarão a afluir a esta formosa estancia para gozar o seu aprazivel clima de inverno.

Os amadores nacionais e estrangeiros, do salutar desporto hipico terão assim ensejo de o poder cultivar, não só na propria Escola, como tambem em agradaveis passeios, para o que ali encontrarão magnificos cavalos.

A Escola de Equitação do Estoril funciona ás terças, quintas e sabados, devendo dentro de algum tempo passar a funcionar todos os dias.

A Emissora Nacional
transmite
todas as quartas-feiras e sabados musica dos maravilhosos pianistas
Erwin Wiener e Jan Fiala
do
Victoria Bar Parque Mayer
Tel. 2 4025
Cosinha reorganizada
Jantares a 14$00

O "Placard"
Que Se Vê
Sempre de Frente!
ARRE, BURRO!
NO VARIEDADES!
Todas as Noites = Duas Sessões
com **BEATRIZ COSTA**
A Vedeta das Vedetas

2.ª SEMANA = HOJE, A's 9,45 horas no
TRINDADE
A Consagrada e Monumental Alta Comedia, em 3 Actos
A PAPIRUSA
O Grande Acontecimento Teatral da Temporada, Parada Brilhante de Elegancias
com **PALMIRA BASTOS**
no papel de «A PAPIRUSA», a protagonista

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, no Nacional, "Frei Luiz de Sousa", com Lucilia Simões

A mais bela obra de teatro de Almeida Garrett, a grande produção do romantismo «Frei Luiz de Sousa», é uma das peças portuguesas que faz parte da série agora apresentada no teatro Nacional, no inicio desta epoca, onde são apenas postas em cena as obras primas de teatro realizadas pela grande companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro. «Frei Luiz de Sousa, vida romanceada e teatralizada duma alma de português e de santo, vai ter agora no Nacional condigna encenação e uma interpretação brilhantissima. Lucilia Simões, ilustre artista, vai pela primeira vez interpretar o papel de «Margarida de Vilhena, ao qual dará decerto o melhor do seu talento e da sua realização artistica. Em outros papeis: Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Maria Lalande e todos os artistas da grande companhia Amelia Rei Colaço-Robles Monteiro. Para este espectaculo são validos os bilhetes de estudante, que se vendem na bilheteira, a 5$00.

No sabado, a tragedia «A Castro», de Antonio Ferreira, com uma grandiosa montagem cénica—das mais deslumbrantes que se têm visto em palcos portugueses.

Maria Matos e a sua comedia "A Tia Engracia"

Definitivamente, a estreia da nova peça do Avenida efectua-se na proxima sexta-feira, 13. Ha, portanto, um interesse natural por esta «premiére», mas maior ainda porque se trata de uma obra original da eminente artista, titular da companhia deste teatro Maria Matos. «A tia Engracia», é este o titulo da obra que a ilustre escritora nos vai dar, autora e interprete ao mesmo tempo, ensaiadora e realizadora de toda a sua «mise-en-scene», ficando á frente do desempenho, na respectiva protagonista. Na interpretação dos três actos de «A tia Engracia» entram todos os artistas da Companhia Maria Matos e, nomeadamente, o primoroso e brilhante actor Samwell Deniz que reaparece nesta temporada e que tem a seu cargo um papel digno das suas qualidades de perfeito comediante e do seu talento comprovado.

Erico Braga

Na peça «A Papirusa» actualmente em cena no Trindade, o trabalho de Erico Braga é todas as noites cortado com uma formidavel ovação, premio justissimo á sua admiravel interpretação, que marca entre as mais notaveis dos ultimos tempos.

Atrás do reposteiro

Outra peça que será incluída na actual temporada do Trindade, é a comedia «Rosario», que pertence ao repertorio da grande actriz Palmira Bastos e que subirá á cena na melhor oportunidade.

— Vai, finalmente, reabrir o Gimnasio, inaugurando, com uma sociedade artistica, a sua temporada, com uma farsa, cujos principais interpretes serão Auzenda de Oliveira e Sales Ribeiro.

— Regressaram do Porto o empresario Antonio de Macedo e o escritor Alberto Barbosa.

— A gentil actriz Maria Fernanda foi de novo contratada para a companhia Maria das Neves, na qual estreou á sua chegada a Portugal, indo fazer parte dos espectaculos que esta vai realizar no Rivoli, do Porto.

— Termina brevemente o seu contrato na companhia Maria das Neves, o actor comico Alvaro Pereira que ainda está realizando no Maria Vitoria, o «compére» da revista «Feira de Agosto». Este artista deve transitar em breve para outra companhia popular.

— Começam brevemente os ensaios, no Apolo, do respectivo corpo coral, para a revista que ali vai estrear-se, «Maria Rita», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— No Porto continuam as «démarches» para a construção dum teatro-circo que será erguido no recinto do actual Jardim de Passos Manuel, com a lotação maior de todos os teatros daquela cidade.

— O antigo fiscal do Parque Mayer, Oliveira, só no proximo mês será operado.

— Hoje e amanhã, em recitas populares e a preços populares, são as ultimas representações no Avenida, da comedia «A Bernarda».

— Renovando uma antiga tradição, varios homens de teatro e artistas reunem-se esta noite num retiro dos arrabaldes, festejando a vespera de S. Martinho, como era velha usança, entre a familia teatral.

— São do conhecido fotografo-artista Célys as fotografias dos artistas e coristas, que se encontram expostas no átrio do Coliseu e que tomam parte na fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», que ali se está representando com enorme sucesso, atraíndo milhares de pessoas, todas as noites, á nossa maior casa de espectaculos.

— Segue amanhã para a Povoa de Varzim a fim de tomar parte na grandiosa festa de S. Martinho, que se realiza no casino daquela localidade, a querida e popular actriz-cantora Maria Laura, que ali é aguardada com grande interesse.

"Valsa Real", no Central

O Central deu-nos ontem um filme amavel e optimista, «Valsa Real», que quasi se pode filiar na série «Congresso que dansa». O local da acção não é Viena, mas é Munich, com os mesmos galhardos oficiais e as mesmissimas raparigas galantes. E o galã é o mesmo Henry Garat, simpatia que Lisboa já conheceu em carne e osso.

E com ele aparecem no filme, e muito bem, René Saint-Cyr, Gallo e Gerard. Jean Grémillon, o realizador, soube encontrar o tom proprio, amoroso, romantico, com trechos felizes, episodios graciosos, e um todo agradavel. A musica acompanha a acção delicadamente, deliciando o ouvido, sem abuso de cantoria, antes deslizando suavemente pelos ouvidos, sem irritar o timpano, amavel, como todo o filme. — R.

Bucha & Estica, no São Luiz

Laurel & Hardy, os popularissimos Bucha & Estica, os mais celebres comicos da actualidade, reaparecem esta noite, no S. Luiz, num filme cem por cento hilariante, cheio da «gags» originalissimos e de «clous» de gargalhada.

«Um par de Ciganos», com efeito, é uma farsa musical, com principio, meio e fim, e que decorre na Boemia, o pais das canções e dansas zingaras. O «neurastenico» Stan Laurel e o seu optimista e anafado companheiro, Oliver Hardy, aparecem-nos, desta vez, na pele de dois ciganos, intrujões e medrosos, que se vêem, a certa altura, tornados pais adoptivos duma garota, que fôra raptada...

Mas não dizemos mais nada, certos de que todos aqueles que nos lêem não deixarão de acorrer ao S. Luiz, que nos oferece o unico programa comico em exibição na semana presente.

A estreia de "O Capitão Blood", no Tivoli

Hoje: noite de excepcional estreia no Tivoli. A grandiosa super-produção «O Capitão Blood», incomparavel obra-prima que só se pode comparar com os legendarios filmes silenciosos: «O sinal do Zorro», «Beau geste», «Ben-Hur», etc.

E' um filme duma grandeza impressionante, unica, assombrosa, que levou anos a realizar e que custou milhões. Reune tudo o que ha de belo, heroico e sublime na alma humana. Uma historia cheia de espirito de aventura; uma realização superior com incomparaveis cenas de abordagens ferozes, duelos romanescos, combates navais só comparaveis aos de «Ben-Hur»; uma interpretação formidavel onde se destaca o novel e famoso actor Erroll Flynn, etc., etc. Em virtude da enorme categoria e da extensão de «O Capitão Blood», o programa de hoje do Tivoli não inclui nenhum numero de «music-hall».

BOLSA DE LISBOA

10 de novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.164$00	1.160$00	1.165$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.098$00	1.097$00	1.099$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.028$00	1.027$00	1.029$00
» 4 0|0 1934	1.003$00	—	—
» 3 3|4 1936	965$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.825$00	1.820$00	1.830$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.835$00	1.825$00	1.835$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	470$00
Lisboa & Açores, port.	382$00	381$00	383$00
Portugal, portador	—	—	1.150$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	925$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	217$00	215$00	220$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	62$00	—
» » privilegiadas	17$00	16$50	17$50
Aguas de Lisboa, port.	—	246$00	250$00
Cerveja Estrela	—	377$00	400$00
Cimentos de Leiria	—	—	550$00
Credito Predial	—	20$30	21$00
Gaz e Electricidade	326$50	326$50	327$00
Portugal e Colonias	57$80	57$80	58$00
Navegação	86$50	86$50	87$00
Portuguesa de Pesca	283$00	280$00	285$00
» de Tabacos	415$00	415$00	416$00
Tabacos de Portugal	380$00	378$00	387$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	228$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	390$00	389$00	390$50
Busi — 1.ª Emissão	47$50	47$50	47$90
» — 2.ª	—	—	48$00
Ilha do Principe	462$00	462$00	464$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	364$00	363$00	364$50
Prediais 6 0|0 — 1932	—	91$50	—
» 7 0|0	108$00	107$50	108$50
União Elect. Port, 7 1|2	—	—	—
Busi 9 0|0	—	—	121$00
» 6 1|2 0|0	111$50	111$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	11[illegible]$20
New-York	22$56,1	22$60,2
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$07,9	9$09,6
Madrid	1$98,1	1$98,5
Amsterdam	12$11,7	12$13,9
Bruxelas	3$81,6	3$82,3
Roma	1$18,7	1$18,9
Zurich	5$18,5	5$19,5
Praga	$79,7	$79,7
Rio de Janeiro	1$31,8	1$32,0
Libra ouro	—	—

Não faltem esta noite

a qualquer das sessões de "A MINHA TERRA" no Coliseu

A romaria de publico, todas as noites, para o Coliseu, demonstra a excelencia do espectaculo que ali se apresenta, com a fantasia popular «A minha terra» a maior maravilha de montagem cénica que se tem realizado em Portugal, e em cuja sucessão de esplendorosos quadros, com apoteoses nunca vistas entre nós, brilha a sempre ovacionada «vedeta» Vánise Meireles, em numeros que arrebatam o publico, e Francis apresenta, com Ruth Walden, os seus bailados de requintada arte. Rir e rir com Armando Machado, Tereza Gomes, Julio Martins, Eduardo Matos, Lucinda Trindade e outros. Numeros de inexcedivel encanto, em qualquer parte do mundo, por um conjunto dos nossos melhores artistas. Preços baratissimos, atendendo, principalmente, á categoria do espectaculo, que é de uma riqueza igual ou superior aos melhores e mais caros espectaculos do estrangeiro.

MARIA VICTORIA — Ultima semana
Duas Sessões: **Feira de Agosto**
Espectaculos a Preços Populares

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ESTREIA — **O CAPITÃO BLOOD** com FERROL e FLYNN — **A Tomada de Oviedo** — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 8413 — **VALSA REAL** opereta da U. F. A. com Henry Garat, Renée Saint Cyr e Mila Parély — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA — **O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões** uma realização de John Ford com Warner Baxter e Gloria Stuart

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **A Mulher das Perolas** — **Parada maravilhosa 1936**

S. LUIZ — ESTREIA — **UM PAR DE CIGANOS** com LAUREL & HARDY (Bucha e Estica) — **Documentarios de Espanha** — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2253 — ESTREIA — **A GONDOLA DAS QUIMERAS** com Marcel Chontal, H. Rolland e Roger Karl — **Os acontecimentos de Espanha** — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — **O Codigo Secreto** — **A Viuva Alegre** — A's 21 e 15

CAPITOLIO — A's 21 horas — **Ana Karenina** — **Uma boca para beijar** — **Audioscópicos**

ROYAL — Telef. 4 5037 — Recita-homenagem Grupo «Boa União» — **Cinema - Variedades - Fados**

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21 — **A mulher das perolas** — **Os noivos de Mary**

DESPORTES

O Sporting não protestou o encontro com o Belenenses

Correu a noticia de que o Sporting havia protestado o encontro com o Belenenses, disputado na Tapadinha.

O motivo da reclamação seria baseado—segundo noticias tornadas publicas—no facto do arbitro, quando assinalou a grande penalidade contra o Sporting, no decorrer da segunda parte, depois de ter mudado de criterio, recomeçar o jogo com um pontapé de saida, quando deveria fazê-lo com um lançamento de bola ao solo.

Procurámos saber o que havia de verdade acêrca do assunto. Segundo um categorizado sportinguista, apesar da arbitragem ter sido pessima e cheia de êrros graves, entre os quais o mencionado acima, o Sporting jámais pensou em protestar o encontro.

E' certo—declarou-nos—que ainda na temporada transacta tivemos de repetir um jogo por uma má aplicação das leis, por parte do arbitro.

No encontro disputado na Tapadinha houve claramente má aplicação das regras. Tratando-se duma questão de direito, nitida e clara, o protesto tinha cabimento. Mas a verdade é esta: o Sporting não apresentou protesto algum.

Quanto a nós, entendemos que a atitude dos «leões» é absolutamente desportiva. Mais uma vez repetimos que, em nosso entender, os encontros se ganham em campo e não na secretaria.

Os arbitros, porém, deveriam ter sempre bem presentes as regras e a sua aplicação a fim de não originarem situações como estas.

Em caso contrario, serão os culpados dos incidentes no «football». E como a modalidade não poderá viver em permanente agitação, impõe-se, nessas circunstancias, o afastamento dos juizes de campo que claramente demonstrem a sua inépcia e ignorancia.

Tomou ontem posse a direcção do Benfica

Com uma grande assistencia tomaram ontem posse os corpos gerentes do Benfica eleitos na ultima assembléa geral. O acto teve certo significado e serviu para afirmar a boa vontade de todos em prol dum Benfica maior.

O presidente da assembléa geral, sr. dr. Augusto da Fonseca, teve palavras de simpatia para os directores cessantes, prestando justiça especialmente ao presidente e vice-presidente, e traçando, em seguida, o elogio dos actuais directores, já com uma larga folha de serviços dentro do Benfica.

A seguir, o sr. dr. Carlos Beato pronunciou algumas palavras denunciadoras da sua dedicação pelo clube, e desejou aos actuais directores as maiores prosperidades no exercicio dos seus cargos.

Com a sua costumada eloquencia, o novo presidente do Benfica, sr. Manuel Afonso, traçou em linhas gerais a orientação da sua direcção, agradeceu as palavras que lhe tinham sido dirigidas, e referiu-se por fim, elogiosamente, aos que com ele já haviam colaborado, e, esparançadamente, aos seus novos colaboradores.

O sr. Joaquim Bogalho referiu-se largamente á sua actuação dentro do Benfica, á necessidade do lcube mudar o ruma da sua orientação, praticamente efectivando a decisão da assembléa geral, que terminou com o profissionalismo dentro do ciclismo.

Se os outros clubes nos quizerem acompanhar dentro duma visão mais pura do desporte—disse— que nos acompanhem.

O acto de posse, frequentemente sublinhado de aplausos, terminou com uma bela alocução do sr. capitão Ribeiro da Costa, preconisando a união de todos em volta da bandeira gloriosa da colectividade.

Pedro Pireza

Em virtude de se ter magoado no ultimo encontro, o interior direito do Sporting Pedro Pireza, não poderá jogar durante duas ou três semanas—tempo que levará a tratar o seu derrame no joelho.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Rosa Isabel de Abreu Beirão, D. Fernanda Bettencourtt Moreira de Carvalho, D. Berta Carneiro do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Albertina Aires de Gouveia Pinto Basto, D. Paulina da Veiga Araujo, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Luiza do Amaral Cabral Canavarro, D. Maria Brigida Leite Perry de Sousa Gomes, D. Clotilde Strauss de Araujo, D. Ana Rebelo da Silva Ferreira Neves, D. Sara das Dores de Oliveira Costa, D. Maria da Luz de Barros e Vasconcelos, D. Ema Soares Moreira, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Herminia Olimpia Rosenstock, D. Elisa Candida de Sousa, D. Olimpia Rita Serranho, e D. Olinda dos Santos Paula.

TARDE DE ELEGANCIA

Constituiu sem duvida alguma um verdadeiro acontecimento mundano a tarde de ontem no salão de Chá do Tivoli, em que a Casa Bobone, de que é proprietaria e directora a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, apresentou alguns dos novos modelos de inverno, criações dos mais notaveis costureiros parisienses, como: Schiaparelli, Chanel, Kostio de War, Robert Piguet, Drouille, Paquin, Maggy Ronff, Marcel Dornoy, Molyneux, Lucille Paray, Génie, Hélene Devinoy, Marcel Rochas, Bruyére, Rosine Paris, Lanvin, Alix e Bialo.

Entre todos estes lindissimos vestidos, a escolha é dificil no entanto não se pode deixar de falar especialmente nos seguintes:

N.º 9 *Séville* modelo de War, um delicioso *tailleur* cheio de frescura de garbo e de actualidade, pois não ha duvida que ao vê-lo passar evocamos Sevilha, alegre e castiça que todos nós adoramos. A seguir *Darling*, modelo de Marcel Dornoy, um vestido de *toillete* todo preto com *astrakan* e setim preto de uma distinção que nos encantou. Depois *Hydd park*, de Lucile Paray, numa redingote *beife*, com botões castanhos e uma pele castanha que nos conseguiu dar uma visão do *Bois;* a seguir *Frileux*, modelo de Paquin, um casaco esplendoroso digno de ser vestido por Marlene; *Lion d'or*, de War, um vestido que não se descreve é preciso vê-lo, preto com cabeças de leão cinzelados; *Chemisier d'or*, de Marcel Rochas, lindo, todo de oiro, de um oiro liquido, um oiro *douce*, um oiro que não fere. *Parisienne*, de Bruyere, é lindo, é todo preto com brilhantes e uma notasinha roxa, é o vestido ideal que apetece sempre. *Adieu sagesse*, de Génie, é uma lindissima blusa de noite, de veludo encarnado que além de linda favorece imenso a mulher. *Cocktail*, de Alix, é uma *peplune* grega de uma distinção inexcedivel. *Seduisant*, de Maggy Ronff, delicioso vestido de baile de veludo preto, grande vestido que fica bem, e que agrada a toda a gente Para acabar citaremos *Violletes*, de Molyneux, que é um quadro, um vestido de baile com um lindissimo ramo de violetas roxas, um ramo a que nenhuma mulher resiste.

O aspecto do salão de Chá Tivoli, na tarde de ontem, em que como acima dizemos se fez a inauguração da moda da estação de inverno, feita pela Casa Bobone, que sem contestação é uma das principais da capital, não só pela sua clientela, mas sobre tudo pelo bom gosto artistico da sua directora e proprietaria a sr.ª D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade que ali deram ponto de reunião, vendo-se em redor das pequenas mesas, tomando «chá» servido pela pastelaria «Benard» entre outras as seguintes:

Senhora de Corrêa-Luna, marquesa de Faial, marquesa de Ponte de Lima, viscondessa de Sacavem, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Maria Luiza Belo d'Avila Monteiro, D. Angelica Carvajal Teles da Silva, D. Albertina Camara Rodrigues de Walder Supardo, D Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filha, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Gerty Cast Seixas, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Branca Vieira da Rocha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Henriqueta Clington Carp, senhora de Blanco, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Isabel Roque de Pinho Basto, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Amelia Aires de Campos de Barros Gomes Barbosa, D. Maria del Pilar Benito Garcia Salazar de Sousa, D. Maria Luiza Aguia de Pina, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Maria de Lourdes de Melo e Castro da Costa, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Adelaide Ribeiro da Cunha Azevedo Rua, D. Elvira de Campos Henriques de Almeida Rosario, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Helena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Alda da Fonseca de Sousa Rego, D. Maria Tereza de Campos Henriques Cruz, D. Maria Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Aurora da Fonseca, D Vera Seixas de Lima Mayer, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, etc.

A tarde de elegancia de ontem no salão de Chá do Tivoli foi sem duvida alguma a inauguração oficial da epoca de inverno deste ano, epoca que promete a realização de varias festas que irão decerto dar á nossa capital o cunho de arte e elegancia.

Academia de Amadores de Musica

Amanhã, 11, esta Academia realiza a abertura solene do ano lectivo e artistico, com uma sessão em que usará da palavra o presidente da direcção ,seguindo-se um concêrto, no qual, além da sua orquestra sob a regencia do director, maestro Pedro Blanch, tomam parte a distinta cantora, sr.ª D. Elsa Penchi Levy, a laureada pianista sr.ª D. Maria dos Prazeres Vicente e o talentoso violinista Lamy Reis, acompanhado ao piano pela apreciada pianista, sr.ª D. Fernanda Lameiras.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida.—A's 21 e 30.—«A Bernarda».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 23—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Um Prostático vê chegar o fim do seu sofrimento

Para os que sofrem de afecções urinarias e de perturbações da prostatamicções dolorosas, inflamação, picadas ardôres retenção, etc., e sobre a quem pesa a ameaça da operação—lerão com o maior interesse a carta que acaba de escrever o sr. J. S. do Porto:

«Certifico que os sais de MAGNOGÈNE são duma eficácia inigualavel para as doenças prostáticas.

Sofri durante dois anos duma prostatite, julgando nunca mais ter saude. Hoje, graças aos sais de MAGNOGÈNE, já me sinto curado, mas ainda continuo fazendo uso deles dia sim dia não.

Já cômo de tudo incluindo pimentos, que cômo todos os dias sem que a prostata se ressinta»—J. S., Porto.

Atenuação e mesmo supressão das perturbações, renovação da vitalidade apresentando, em certos casos, o aspecto de um verdadeiro rejuvenescimento, tais são os resultados habituais do tratamento magnisiano por meio das drageas de MAGNOGÈNE. Para conhecer todos os detalhes, assim coco o extracto duma muito interessante comunicação á Academia de Medicina de Paris, escreva aos Depositarios dos Laboratorios ROMON, (Secção D. L.), Rua da Assunção, 88—Lisboa.

Tapetes portugueses

Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

DR. WACHSMANN
Rins, via urogenital e pele
C. Sacramento, 7, 2.º—Horas, 12—13, 18—20

Não pense...
Compre um
CHAPEU «SIRIUS»
e conseguirá a
SUPREMA ELEGANCIA
por
50$, 60$, 70$, 80$ ou 90$
na
Casa Palmares
RUA DO OURO, 257
Chapeus Estrangeiros — Gravatas — Luvas
PERFUMES

AERO-PORTUGUESA
CORREIO E PASSAGEIROS
HORARIO DE INVERNO
Partida de avião de Alverca, no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H. } DE SABADO
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } DE SABADO
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.
33, R. do Aelcrim, 2.º Telef. 2 3371
WAGONS-ITS // COOK e AGENCIA HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

NOTICIAS DO TOREL

O desaparecimento de 87 contos do ministerio da Agricultura

Voltou hoje a ser ouvido sôbre o misterioso desaparecimento de 87 contos da repartição florestal do Ministerio da Agricultura, o respectivo tesoureiro, sr. Antonio Inacio Caeiro Acabado. O preso manteve as declarações que fez desde o primeiro dia da sua captura.

Os agentes Cruz e Curral, que hoje o interrogaram, pediram-lhe que explicasse a forma como conseguiu encobrir esse desfalque durante cinco meses, tanto mais que em meados de outubro o guarda-livros da referida repartição tinha procedido a um balanço rigoroso e verificou que estava tudo em ordem. O sr. Acabado deu uma explicação sôbre este facto, que o guarda-livros demonstrou não ser de aceitar.

Hoje deve ser acareado com o preso o guarda-livros, para se esclarecer este ponto

A Policia, pelas investigações a que tem procedido, sôbre o caso, está convencida que o preso teria emprestado os 87 contos a qualquer pessoa de familia ou das suas relações, pois não ha outra forma de justificar o desaparecimento de tão elevada importancia, sem que lhe desse imediatamente conhecimento do facto aos sus superiores, nem tivesse efectuado quaisquer diligencias para repôr a referida importancia.

A Policia está convencida de que o misterio se sclarecerá dentro de dois dias.

Oficiais prisioneiros de Guerra

Realiza-se amanhã a primeira reunião dos oficiais ex-prisioneiros de guerra na Alemanha

As cerimonias a realizar têm inicio ás 9 e 30 horas pela ordem que se segue: missa sufragando a alma dos camaradas falecidos; fotografia do grupo dos oficiais presentes; visita ao tumulo dos combatentes da G. G.; visita ao monumento aos Mortos da G. G. e deposição dum ramo de flores; almoço de confraternização; cumprimentos por uma comissão ao sr. governador militar; cumprimentos por uma comissão á Liga dos C. G. G.

Ao almoço sómente serão feitos três brindes: os dos srs. general Pedrosa ao Chefe do Estado; coronel Mardel Ferreira e dr. Sousa Carrusca.

A missa é rezada pelo combatente sr. padre Manuel Caetano, do Seminario dos Olivais.

O almoço realiza-se no restaurante Tavares.

O aniversario de S. M. o rei de Italia

e Imperador da Etiopia

No dia 11 do corrente, por ocasião do aniversario de S. M. o rei da Italia e Imperador da Etiopia, celebrar-se-á, ás 12 horas, um solene «Te-Deum» na igreja italiana de N. S. do Loreto.

A's 17 e 30 os ministros da Italia receberão, no palacio da legação, toda a colonia italiana residente em Lisboa.

A's 21 horas os oficiais de reserva do exercito italiano que residem em Lisboa, reunir-se-ão na Casa de Italia num jantar, presidido pelo ministro

Café Madrid

Temendo haja havido, dada a enorme afluencia de clientes, alguma falta ou pouca rapidez nos nossos serviços, vimos por este meio pedir a todos os nossos prezados clientes nos relevem dessas faltas, aliás explicaveis nestes primeiros dias.

A Direcção.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A CAFEEIRA, Lda.
Sô vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

O MOMENTO INTERNACIONAL

A hipotese dum acôrdo anglo-italiano

inquieta os dirigentes da Alemanha

PARIS, 10.—Os jornais continuam a focar os acontecimentos de Espanha, mas dão mais atenção á viagem de Beck a Londres.

A «Oeuvre» pensa que se pode interpretar a visita do ministro dos Estrangeiros polaco «como um esforço para repelir a U. R. S. S. para o Oriente e oferecer a Polonia como garantia da segurança na fronteira».

O «Echo de Paris» vê na visita de Beck «a prova de que a Gran Bretanha retoma as suas iniciativas europeias».

Os jornais continuam a agitar, por outro lado, em comentario á visita de Ciano a Viena, a questão da restauração dos Habsburgos. O «Matin» em cronica de Viena diz que os boatos a este respeito não têm fundamento e são mesmo tendenciosos.

O «Petit Parisien» dá a mesma nota e friza que a «Alemanha é contraria á restauração, pois considera-a como um obstaculo» ao passo que a «Jugoeslavia tambem lhe é contraria, por outras razões».

O «Excelsior» tambem é de opinião que a questão da restauração não será posta. Este jornal diz saber que o embaixador de Inglaterra em Roma propôs a Ciano, antes da partida deste, um acôrdo de assistencia mutua compreendendo os seguintes pontos: 1.º) Basês navais; 2.º) Reforço das duas frotas; 3.º) Colaboraoção das duas esquadras, para se respeitar o «statu quo» Mediterraneo. A Inglaterra estaria disposta a reconhecer a conquista da Etiopia logo que a S. D. N. a sancionasse. «Ora, diz o «Excelsior», embora isto fôsse secreto, Bismark foi ao Foreign Office expôr a Eden as inquietações da Alemanha com respeito a um acôrdo bilateral anglo-italiano. Von Hassel em Roma fez diligencia analoga tendo dito que um «gentlemen's agreement» anglo-italiano está em oposição diametral com os recentes acordos germano-italianos».—(Havas).

Um importante discurso de Baldwin

LONDRES, 10.—O tradicional banquete do Lord Maior realizou-se a noite passada. Um ligeiro acidente causou bastante emoção entre a assistencia. Ramsay Macdonald, incomodado com o calor, teve que ser levado para fora da sala. Esta manhã estava completamente restabelecido e foi dar o seu passeio habitual a Nampstend Heath.

Conforme é de uso o primeiro-ministro Baldwin discursou fazendo uma breve resenha da situação interna e externa.

Numa passagem do seu discurso, Baldwin referiu-se á Italia, dizendo: «Ha dias concluiu-se um acôrdo de compensação e comercial entre o nosso governo e o de Roma. E' com satisfação que o registo, pois ele marca um passo em frente. Foram longas e complicadas as negociações, acrescentou, mas espero que o acôrdo permitirá o restabelecimento do comercio entre os dois paises, em bases que tornem possivel um regresso progressivo ás condições normais. E já que falo da Italia, tenho muito gosto em notar a maneira como a opinião italiana parece ter recebido a afirmação do meu amigo, ministro dos Estrangeiros, de que os interesses ingleses e italianos, no Mediterraneo, não se opõem, antes se completam. Esta é a verdade, e é excelente que essa verdade seja reconhecida nos dois paises».

Concluindo o seu discurso Baldwin fez um apêlo a todas as nações: «A guerra hoje, disse, significaria miseria além de tudo quanto se possa imaginar, comparada com a qual a miseria da ultima guerra seria felicidade. O rearmamento da Europa «seria uma inconcebivel loucura para aqueles de nós que têm responsabilidade no governo dos grandes paises da Europa. Se as Nações, por muito tempo, dedicam os seus cuidados aos armamentos e esquecem as condições dos seus povos, haverá descontentes e desesperados. A persistirem os armamntos, não direi que eles signifiquem a guerra, mas direi, porque é mais provavel, que eles fazem a guerra. Todo o mundo sabe na Europa que a guerra provoca a degradação da vida do povo e por fim a anarquia e a revolução mundial. Sabendo-o, como o sabemos, qual o nosso dever, senão unirmo-nos e salvar a Europa? Nesta Ilha, que é a nossa casa, presentemente dedicamos a nossa atenção á sua defesa. Com razão não menor, estou disposto a dedicar todos os esforços, custe o que custar em homens e dinheiro, para que se faça o necessario. Mas isso não impede que eu não tenha a consciencia da loucura de nós todos. O governo de Inglaterra está pronto e ansioso para aproveitar qualquer oportunidade que possa evitar a corrida dos armamentos».—(Havas).

As conversações austro-italianas

VIENA, 10.—Consta que nas conversações austro-italianas de ontem se abordou a questão da S. D. N., estando-se de acôrdo em que, qualquer que seja a atitude ulterior da Italia com respeito ao organismo genebrino, a Austria conservar-se-á fielmente ligada áquela instituição.—(Havas).

A Inglaterra e a Conferencia de Viena

LONDRES, 10.—A Imprensa inglesa segue com muito interesse, e põe em grande relêvo, a conferencia italo-austro-hungara de Viena.

O «Daily Mail» escreve que a conferencia cimentará ainda mais a politica externa das três potencias e crê que esta será seguida do reconhecimento do Imperio italiano por parte da Austria e da Hungria.

A «Times» escreve que a visita deve conjugar-se com as bôas relações estabelecidas entre a Austria e a Alemanha e com o acôrdo de 11 de julho. A Alemanha ainda não aderiu oficialmente aos protocolos romanos, mas a sua colaboração com a Italia criou uma atmosfera muito intima entre elas e os Estados signatarios dos protocolos de Roma. Deste modo a Alemanha, apesar de não estar representada na conferencia de Viena, poderá ser considerada espiritualmente presente a ela.—(Radio Roma).

Von Papen apareceu em Viena

VIENA, 10.—Causou particular impressão nos circulos politicos a presença, depois da ausencia durante algumas semanas de Viena, de Von Papen, no almoço oferecido ontem na Legação da Italia pelo ministro deste país em honra do conde Ciano.—(Havas).

A restauração dos Habsburgos

VIENA, 10.—O facto do problema da restauração dos Habsburgos não figurar no programa da Conferencia de Viena não deve interpretar-se como um eclipse do restauracionismo. Com efeito os dirigentes austriacos, e especialmente Schuschnigg, ainda recentemente significaram que qualquer decisão nesse sentido será tomada pelo povo no uso das suas liberdades legitimas. Por isso mesmo a questão não poderia figurar no programa da Conferencia.

Wiesner esteve recentemente em Roma, e embora a sua viagem não tivesse o significado que alguns lhe atribuiram no estrangeiro, teve, realmente, como finalidade sondar os dirigentes italianos a respeito das suas disposições quanto ao legitimismo austriaco. Apesar duma reserva, bem facil de compreender, Wiesner não esconde que fez em Roma duas verificações interessantes: a primeira é que a manutenção da independencia da Austria continua a ser um principio intangivel, a segunda que os italianos compreendem, cada vez mais claramente, que a independencia da Austria teria uma base mais solida depois da restauração.

Os meios legitimistas seguem com interesse as fases da evolução das relações entre a Italia e a Jugoeslavia, que tendem para a aproximação entre os dois paises, a qual seria favoravel á causa dos legitimistas austriacos, segundo eles proprios declaram.

A propaganda legitimista no país continua a ser activa. Assim no dia 19, data em que o arquiduque Otto fez 24 anos, na sala da «Konzerthaus» celebrar-se-á uma grande festa em que Wiesner discursará.—(Havas).

UM EP

Três dias c

para a

Os "vermelhos" procura

(Dos nossos enviados especiais)

FRENTE SUL DE MADRID, 10.— No avanço das tropas nacionalistas sobre Madrid, ha a destacar a acção da coluna Castejon que sustentou em Retamar, e até alcançar a Casa de Campo, o combate mais violento que se travou até hoje, desde o começo da campanha.

Foram três dias seguidos de luta encarniçada que terminou pela vitoria das armas nacionalistas sobre um inimigo numeroso, bem municiado, fortificado em posições consideradas inexpugnaveis.

A coluna saiu na manhã de 6, de Villaviciosa de Odón, com o objectivo de ocupar no mesmo dia Retamar, ao mesmo tempo que as outras colunas avançavam sobre Cuatro Vientos, Carabanchel Alto e Villaverde. Começou logo a encontrar pela frente e pelo flanco esquerdo, completamente desprotegido, forte resistencia do inimigo que estava entrincheirado em optimas posições, desde Boadilla até á Casa de Campo, num arco de circulo que ameaçava envolver a coluna, comprometendo o avanço das restantes fôrças.

Eram 2.000 homens contra 12.000 Combatia-se, pois, numa proporção de 1 para 6!

Travou-se uma luta formidavel, sendo o terreno conquistado palmo a palmo, com sacrificio de vidas, é certo, mas com uma bravura e uma audacia que ainda não tiveram precedentes nesta campanha.

Ao cair da noite, Castejon alcançou Venta de la Rubia, onde tomou posições de combate, tendo de repelir, durante a noite, um contra-ataque violento.

No dia seguinte—7—começou o fogo ás 6 horas da manhã, e só ao meio dia é que as tropas nacionalistas conseguiram entrar em Retamar, sendo hostilizadas, com extraordinaria violencia, por um inimigo que pretendia a todo o custo impedir o avanço.

A fase mais critica do combate foi no dia 8, quando a coluna seguia de Retamar, em direcção á Casa de Campo. O terreno era plano, absolutamente descoberto, sem acidentes que protegessem a marcha. Algumas arvores, poucas. Meia duzia de casas, ao longo do caminho, que não ofereciam um abrigo seguro contra os ataques repetidos e desesperados dos «vermelhos».

O avanço não foi protegido por carros de assalto, nem apoiado pela Aviação, o que dificultou extraordinariamente a marcha da infantaria. Houve apenas preparação de artelharia, e esta foi eficaz.

Os «vermelhos» ocupavam trincheiras de cimento, e nalguns pontos formaram-se três linhas de defesa, numa extensão de 5 quilometros, em volta de Retamar.

Todo o seu empenho consistia em envolver a coluna e em ir sobre Alcorcon, cortando-lhe a retirada, ameaçando toda a frente pela retaguarda, desde aqela povoação até ao Cerro de los Angeles.

A certa altura viu-se cercada por

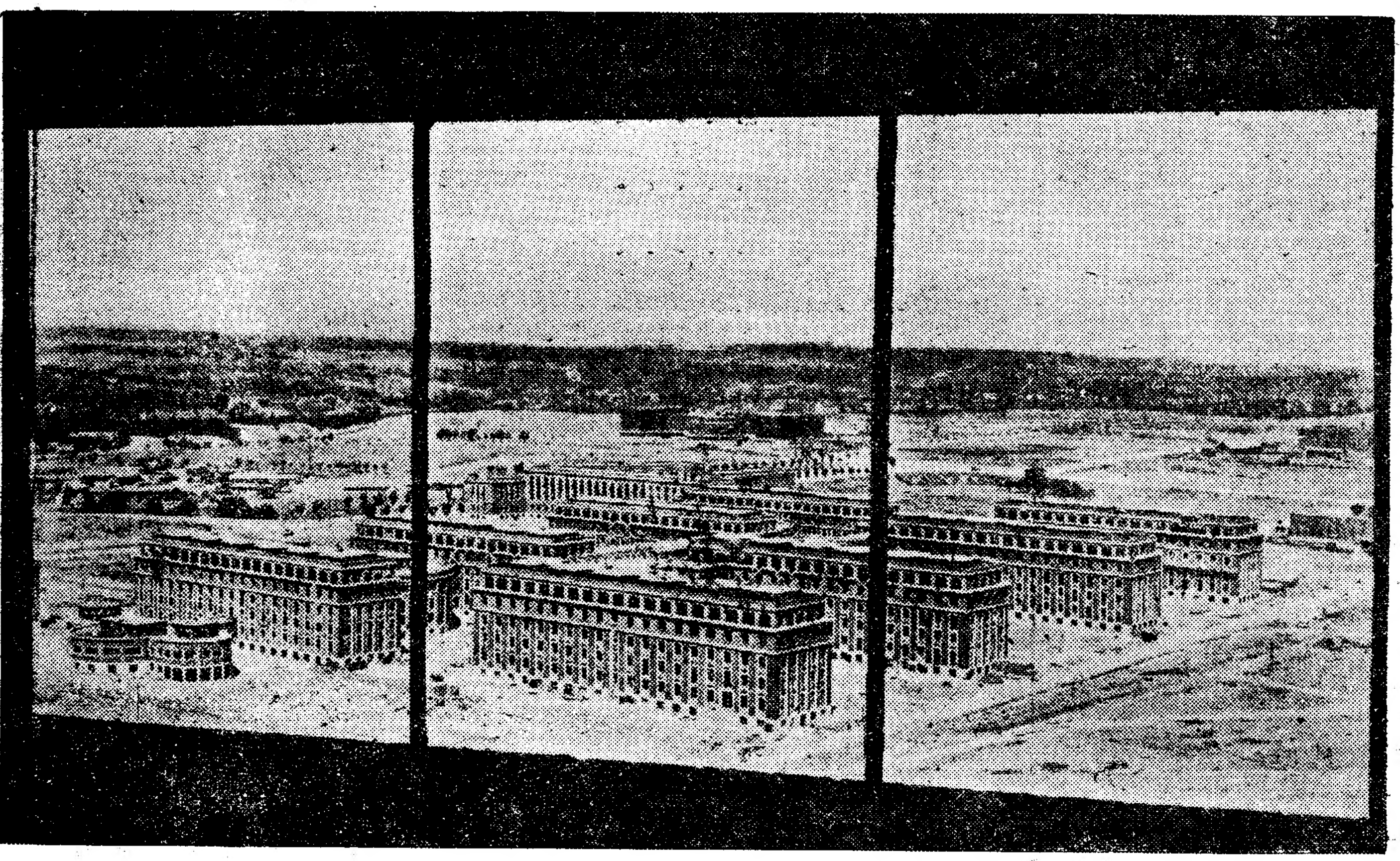
TIVOLI apresenta
O MELHOR FILME DE
O Capitã
Considerado pelo juri de criticos
SUPER-PR
Um filme que não conta a su por meses nos principais cin

SODIO DRAMATICO DO AVANÇO SOBRE MADRID

onsecutivos de violentos combates

coluna de Castejon chegar á Casa de Campo

ram, inutilmente, envolver a quinta bandeira e cercar todas as colunas de Varela



A cidade Universitaria de Madrid, vista de avião

dois lados, e tendo apenas atrás de si um caminho vicinal que ligava com Alcórcon.

O ataque dos «vermelhos» era cada vez mais encarniçado. Seis «tanks» russos protegiam a acção da infantaria e pretendiam cortar o passo ás tropas colonias. Dois ficaram aprisionados e um foi inutilizado.

O tenente-coronel Castejon pôs, então, em pratica um ardil de guerra: tapar com sacos de areia as embocaduras das ruas que estavam a ser batidas pelo fogo do inimigo, e fez avançar uma coluna de camiões, carros ligeiros e outras viaturas completamente vazias, para lhe dar a impressão de que vinham em seu socorro importantes reforços.

Foi durante esta acção, a mais dura que teve que sustentar até hoje a quinta bandeira do Tercio, que o seu valoroso comandante ficou ferido, por uma bala que o apanhou de ricochete, depois de ter batido no terreno.

Os legionarios, vendo Castejon ferido, rodearam-no, formando com os seus corpos, uma «casa da guarda».

Entretanto, a Aviação vermelha bombardeava e a fuzilaria das espingardas, como o crepitar das metrahodoras, era incessante.

Quando a situação se mostrou mais critica, avançaram em reforço da coluna duas companhias da quarta bandeira e dois tabores de Regulares.

A artelharia, comandada pelo capitão Alarcón, tomou uma parte importante no combate, visando as trincheiras inimigas com pontarias certeiras.

As granadas caiam, e os «rojos» fugiam, desmoralizados. Uma delas fez subir um homem, como se fôra um boneco de trapos, á 30 metros de altura!

Castejon foi substituido por Alarcón no comando da coluna, e Retamar ficou guarnecida por atiradores do Riff, falangistas de Valladolid e Regulares de Tetuão.

O avanço prosseguiu, infiltrando-se os nacionalistas, a breve trecho, na Casa de Campo, donde alcançaram a estação do Norte e o Paseo de San Vicente.

O oficial que nos descreveu o combate, resumiu nesta frase bem espanhola a impressão que lhe ficou dele:

—Até os cobardes tinham de ter coragem!

Norberto Lopes e Artur Portela

O reconhecimento do governo de Burgos

TOQUIO, 10.—Informa a Domei que o ministro dos Estrangeiros expôs no Conselho de ministros de hoje os acontecimentos em Espanha. O ministro teria declarado que talvez o governo japonês reconhecesse, quando o entendesse oportuno, o governo de Burgos. —(Havas).

A não-intervenção

PARIS, 10.—Os jornais continuam a ocupar-se dos acontecimentos de Espanha.

A «Oeuvre», referindo-se á questão espanhola, e mais precisamente ao contrôle das fronteiras e portos espanhois, diz que as comissões de fiscalização se comporão de suecos e noruegueses, mas prevê que até á sua constituição ainda se passará bastante tempo.—(Havas).

O que dizem os comunistas franceses

PARIS, 10.—A «Humanité» publica uma proclamação do «comité» central do Partido Comunista para a organização da solidariedade moral e material com o povo espanhol. Diz nomeadamente: «A derrota da Espanha republicana faria pesar sobre a França fortes ameaças de guerra. A causa da paz exige o levantamento imediato do bloqueio e a estrita aplicação do direito internacional, assim como o restabelecimento das relações comerciais. De pé, para que a democracia espanhola, bastião da paz, se liberte do cêrco sangrento do fascismo. Defendei a paz. Salvar a Espanha republicana é salvaguardar a segurança da França, é salvar a paz mundial».—(Havas).

Foi preso em Hamburgo o vice-consul de Espanha

PARIS, 10.—Chegou de Berlim José Rovira, encarregado de Negocios de Espanha na capital alemã. Entrevistado, declarou que abandonara Berlim porque não lhe asseguravam as garantias diplomaticas usuais e relatou diversos incidentes para provar a sua afirmação. Disse ainda que o vice-consul da Espanha em Hamburgo, sr. Georges Tell, fôra preso pela policia alemã e não se sabe dele. Embarcara num avião em Berlim, para Amsterdam. Este avião, que não tinha escalas, desceu, porém, em Hanover, onde a «Gestapo» prendeu o consul. «Apesar de todas as minhas diligencias—disse Rovira—nunca consegui uma resposta».—(Havas).

DE LUTO

Francisco Maria Ribeiro

Com 71 anos, faleceu hoje o 1.º tenente-reformado da Armada, Francisco Maria Ribeiro, que foi amigo intimo e companheiro dos falecidos almirantes Candido Reis e Machado dos Santos, tomando parte activa em todas as reuniões que precederam a proclamação da Republica.

Deixa viuva a sr.ª D. Georgina da Costa Machado Ribeiro. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio Oriental.

Henrique da Cruz Neves

Na casa da sua residencia faleceu hoje o sr. Henrique da Cruz Neves, de 21 anos, natural de Alvaiazere, empregado no comercio. O funeral realiza-se amanhã, conforme participação que publicamos noutro local.

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

ás 9,30 da noite
TODOS OS TEMPOS
o Blood
nalistas portugueses como uma
ODUÇÃO!
xibição por semanas, mas
nesda Europa e da América!

A GRANDE GUERRA

Comemora-se amanhã

o décimo oitavo aniversário da assinatura do Armistício

E' amanhã que se realiza a grande parada dos combatentes, comemorativa da passagem do XVIII aniversario do Armisticio.

Dado o entusiasmo que entre os antigos combatentes está este ano a despertar aquela manifestação de solidariedade entre os vivos, e de saudade e consagração daqueles que tombaram nos campos de batalha, é de esperar que o acto se revista de grande imponencia.

A Agencia de Lisboa tem recebido muitas adesões de entidades oficiais e particulares, ao pedido que lhes foi endereçado para que sejam dispensados os seus funcionarios sem prejuiso de vencimentos, a fim de poderem tomar parte na parada.

O sr. ministro da Justiça concedeu a todos os funcionarios combatentes e filiados na Liga a dispensa solicitada, bem como a Direcção dos Hospitais de Lisboa, Companhias Carris e Aguas, Administração do Porto de Lisboa, Camara Municipal, Casa da Moeda, etc. As bandas da G. N. R. e Companhias Reunidas Gás e Electricidade abrilhantam o acto durante o trajecto.

As representações de antigos combatentes estrangeiros residentes em Portugal tomam parte em todas as cerimonias do dia.

A Emissora Nacional e o Radio Club Português radiodifundem, pelas 21 e 20 e 21 30, respectivamente, alocuções dos srs. Carlos Selvagem e dr. João Bôto de Carvalho.

Espera-se que nos teatros sejam recitadas algumas poesias ou feitas alusões á data que passa.

O Retiro da Severa promove uma «soirée» em honra dos Combatentes da Grande Guerra com um programa escolhido e a cooperação obsequiosa de varios artistas e cultivadores da Canção Nacional.

Após o desfile, que termina na séde da Liga, cujas dependencias serão visitadas, realiza-se a visita dos presidentes dos Nucleos da jurisdição da agencia de Lisboa á delegação de Oeiras e sua Escola n.º 1, em Algés.

A Liga dos Combatentes dirigiu aos seus filiados o seguinte convite:

Combatentes!!!

Cumpri o vosso dever, honrando com a vossa presença a parada de amanhã, XVIII aniversario do Armisticio da Conflagração de 1914-18.

Local de concentração: Largo fronteiro ao cemiterio do Alto de S. João, pelas 14 horas.

A comissão administrativa da Agencia de Lisboa.

Os antigos combatentes franceses residentes em Portugal

A «Union des Anciens Combattants Français résidant au Portugal» organizou o seguinte programa, para comemorar amanhã o aniversario do Armisticio:

Pelas 10 horas da manhã, missa solene na igreja de S. Luiz; á saida da missa, os antigos combatentes e membros da colonia francesa vão depôr flores ao pé da lapide comemorativa dos mortos franceses da Grande Guerra, no consulado de França.

A direcção da «Union» pede a comparencia dos seus camaradas franceses na praça Marquês de Pombal, pelas 15 horas, a fim de tomarem parte no cortejo organizado pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O sr. ministro da França preside ás manifestações organizadas pela «Union».

Amanhã, 11, data do aniversario do Armisticio, realiza-se o habitual almoço de confraternização entre os sargentos que fizeram parte das companhias de Sapadores Mineiros, no C. E. P., em França e Africa. A inscrição encontra-se aberta no Regimento de Sapadores Mineiros e na rua Augusta, n.º 196.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
Filipe Pinto
Solos de viola por Alfredo Costa
Consumo—2$50
ENTRADA FRANCA

O caixote do lixo é a morgue das lampadas baratas! Nem ao menos se pode saber a sua origem, pois não ha identificação possivel! Não comprem lampadas sem saber a sua naturalidade. Experimentem primeiro a Lampada

«SPARTA»

que é **BELGA,** que é **DURADOIRA,** que é **ECONOMICA** e dá **BOA LUZ** poupando assim energia.

Dá-lhes este utilissimo conselho o seu representante ***Gilberto Sequeira*** que tem elementos para provar que a Lampada

«SPARTA»

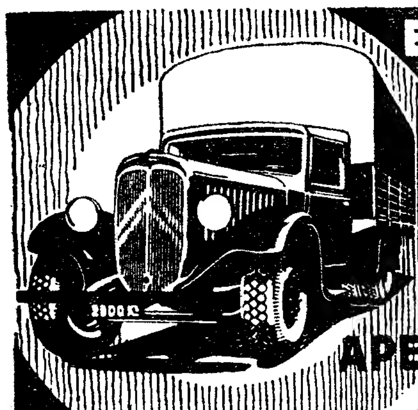
é de primeira qualidade e vende-se em todos os bons estabelecimentos da especialidade.

Representante para Portugal e Dominios.

GILBERTO SEQUEIRA

Rua dos Douradores, 150-1.º — LISBOA — Telef. 2 6713

Aceitam-se agentes onde os não haja



EXPERIMENTEM OS NOVOS MODELOS 1937 E EXAMINEM OS SEUS APERFEIÇOAMENTOS

BAIXA DE PREÇOS

500 Kgs.
Fourgon. . . . . Esc. 24.500$

850 Kgs.
Fourgon. . . . . Esc. 27.000$

1.500 Kgs. — T 23
Chassis . . . . . Esc. 25.000$
Chassis oleos pes.os Esc. 39.950$
Autocar 15/17 lug. Esc. 45.000$

3.000 Kgs. — T 32
Chassis curto. . . Esc. 32.500$
Chassis longo . . Esc. 34.500$
Chassis «surbaissé» Esc. 39.500$
Autocar 25/27 lug. Esc. 65.500$

4.000 Kgs. — T 45
Chassis longo . . Esc. 48.500$
Chassis «surbaissé» Esc. 52.000$
Autocar 30/32 lug. Esc. 84.000$

500 — 850 — 1500 — 32 — 45

CITROËN

AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L.-LISBOA
AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

RIPOGIVRE

(Ripogeada)

Transforma maravilhosamente os vidros, dando-lhes o aspecto de vidro gravado ou decorado.

RIPOLIN

A' venda em todas as drogarias e papelarias.

Schiller

Schiller-luxo, a mais flexivel, única lâmina no Mundo que faz **20 A 25 BARBAS SEM SER AFIADA.**

A' venda em tôda a parte. ao preço de Esc. 1$00. Enviam-se à cobrança. Representante geral para Portugal e Colónias:

M. RYDEL

R. Andrade, 63-1.º D. — Tel. 4 3274
— LISBOA —

CRIAI FORÇAS!... CALDOS FRIOS

de farinha de fava e Favacau.

Novo processo de preparação, mais pratico, mais simples e mais economico. Ficando a farinha mais macia, mais saborosa, mais nutritiva.

Recomendada, assim, por distintos medicos, com resultados seguros,

Farinha de fava, c/ quilo, 4$00.
Favacau, c/ quilo, 6$00.

Peça um folheto gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção se processam uns autos de reforma de titulos em que D. Gloria Medina de Macedo Mendes pede a reforma ou a restituição da importancia de 6.000$00 dos seguintes bilhetes de tesouro que perdeu:

Três bilhetes do Tesouro, ao portador, do emprestimo n.º 37.517 com os n.os 147,277, 147.278 e 147.279, da importancia de Esc. 2.000$00 cada um ou na totalidade de 6.000$00.

E sendo designado o dia 17 de Dezembro proximo, pelas 15 horas, no Tribunal, para a conferencia de que trata o art.º 152.º do Cod. do Proc. Comercial, são citados por editos quaisquer incertos para comparecerem em juizo e conferenciarem com a requerente sôbre a reforma dos mesmos titulos, apresentando-os em juizo quem os tiver achado.

Lisboa 15 de Outubro de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção
Eugenio Silva

Verifiquei:

O juiz de Direito
Pais de Sequeira

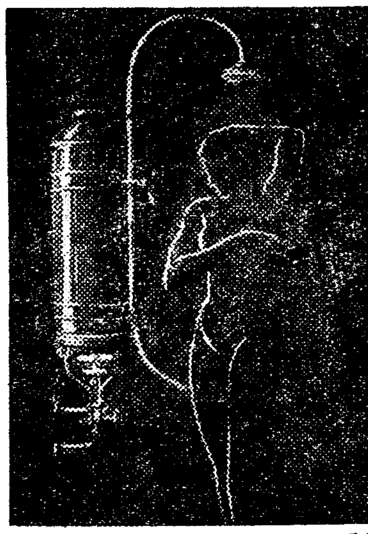
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0529

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta.	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A,s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias.	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assstencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

GINASTICA

Pedagogica respiratoria e correctiva dos desvios da coluna vertebral de origem não infecciosa. Novas instalações na R. Anchieta, 29-1.º Fr. Professores. Quintino da Costa diplomado pela E. E. F. E., C. Marques Pereira diplomado pelo I. C. R. G. de Estocolmo.

ESTRANGEIRO

FATOS DE OLEADO

Fabrica Portuguesa de Encerados

Rua Cais de Santarem, 66

Tel. 2 4086

O novo governo de Albania

TIRANA, 10. — Composição do novo gabinete:

Presidente do Conselho e primeiro ministro da Economia e Obras Publicas, Kocokotta; Estrangeiros, Ekrem Libohevia; Interior, Musa Juska; Justiça, Thomaz Orollcga; Finanças, Kol Thagi e Instrução, Shatku.—(Havas).

O naufragio do "Pourquoi pas ?"

PARIS, 10. — De Reykjavik (Islandia) comunicam ao «Excelsior» que apareceram mais sete cadaveres do «Pourquoi pas?», entre os quais o do capitão Conniat, comandante daquele navio. — (Havas).

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80, LISBOA

Basta vê-las para o apetite chegar a tôda a pressa.

NOTICIAS DO BRASIL

A Feira de Amostras

RIO DE JANEIRO, 10.—A Feira de Amostras do Rio de Janeiro está a ter um exito enorme. Têm vindo numerosos estrangeiros. As organizações musicais da colonia portuguesa têm tomado parte activa nas festas, que se realizam no recinto do certame.—(Americana).

A barra de S. Francisco

RIO DE JANEIRO, 10—Para a construção do porto e melhoramentos na barra de S. Francisco (Santa Catarina) foi aberto o credito de 12.800 contos ouro.—(Americana).

Linha aerea

RIO DE JANEIRO, 10.—Realizaram-se as ultimas viagens de experiencia, com aparelhos trimotores, para o estabelecimento definitivo de uma carreira aerea diaria entre o Rio de Janeiro e S. Paulo.—(Americana).

Nova estatua no Rio

RIO DE JANEIRO, 10.—Foi fixada para 7 de abril a inauguração da estatua equestre ao marechal Deodoro da Fonseca, na praça Paris. Os trabalhos da construção foram activados.—(Americana).

SERÁ BEM DIFERENTE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12— (Chiado).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

ROMA, 10.—Comunicam de Addis-Abeba que uma coluna, comandada pelo general Mariotti e com o auxilio da aviação, persegue os bandos de rebeldes que têm agido ao sul de Addis-Abeba, e travou com eles sucessivos combates, os quais já custaram aos irregulares abexins cêrca de 700 mortos.

Foi num recontro a 150 quilometros de Addis-Abeba que morreu o chefe etíope Fiore Mariam.—(Americana).

Morte dum amigo de Tolstoi

MOSCOVO, 10.—A agencia Tass informa que, após uma longa doença, faleceu com 82 anos Wladimir Grigorievitch Tcher tkov, amigo intimo de Tolstoi e redactor-chefe da primeira edição jubilar das obras completas daquele celebre escritor.

O conselho dos comissarios do povo decidiu que o funeral seja nacional.—(Havas).

O Premio Nobel

ESTOCOLMO, 10.—Entre os candidatos aos premios Nobel de Literatura figuram Paul Valery, Roger Martin du Gard e Duhanel (França); Copek (Checo-Eslovaquia); Masefield (Inglaterra); Sillonpoe (Finlandia).

O premio da Fisica é distribuido em 12.—(Americana).

Grande casa aluga-se

33 grandes divisões, na baixa, magnifica vista. Carta C S 7450 Havas R. do Ouro 242.

O Portugal-França em "foot-ball,,

PARIS, 10—O «Auto» refere-se ao encontro que em 13 de dezembro, no Parc des Princes, terá lugar entre os grupos representativos da França e Portugal e publica uma entrevista com o seleccionador francês Barreau. «Ainda não formei a «équipe»—disse este—mas desespero de poder alinhar jogadores como Veinante, Courtois, Duhart, Heisserer, magoados e indisponiveis presentemente». Segundo Bareau, a «équipe» será formada depois de 15 e defrontará, previamente, duas «équipes» de caracteristicas muito diferentes, por exemplo «Racing» e «Cap». Barreau espera em 16 de novembro poder dar a formação da «équipe».—(Havas).

A LUTA ANTI-COMUNISTA

BERLIM, 10. — A exposição anti-bolchevista de Monaco foi visitada pelo ministro Goebbels e por Gerrchi. O ministro Goebbels demorou-se longamente na sala da exposição italiana, salientando a documentação e a luta da Italia Fascista contra o bolchevismo. O ministro exprimiu pessoalmente a impressão ao deputado Melchiori e ao director geral da Propaganda Alesssandrini, mostrando-se vivamente satisfeito pela perfeita organização da exposição italiana. — (Radio-Roma).

DEMINUIU EM INGLATERRA

o numero de desempregados

LONDRES, 10. — As estatisticas publicadas hoje mostram um aumento de empregados de 600.000 comparativamente á cifra da mesma epoca no ano anterior. Desde março de 1930 que o numero de desempregados não era tão baixo. A proposito deste facto, a noite passada o ministro do Trabalho frizou, nos Comuns, que a deminuição de desempregados não era por forma alguma devida á actividade para o rearmamento inglês. — (H.).

PASTA "COURAÇA"

Ultimo aviso

E' hoje posta à venda a bisnaga grande da Pasta dentífrica "Couraça", que é vendida a 4$00 e que contém tanta pasta como dois tubos pequenos

A sua embalagem é completamente diferente da actual, mas, pelos impressos que acompanham cada tubo, é facil constatar de que se não trata de um produto novo, mas sim de um artigo já bem conhecido e apreciado pelo público, que se apresenta mais modernamente embalado.

Este tamanho grande de Pasta "Couraça", foi criado para proporcionar aos nossos estimados clientes uma vantagem de ordem economica bastante interessante.

Os fabricantes

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados; artistas Leonor Fialho, Julio Proença e Manuel Cascais. Com 1$30 passa V. Ex.ª uma noite agradavel. *Amanhã,* dia de S. Martinho, grandiosa *matinée,* para apresentação do terceto «O Coração Manda», original do popular poeta Frncisco Santos, e cantado com beleza artistica pelos queridos artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira; musicas novas dos eximios tocadores Jaime Santos e Miguel Ramos, artistas privativos do acreditado Café Luso. Fazem parte do programa Deonilde Gouveia e Francisco Santos (no jocoso). *A entrada* para esta importante *matinée* e *soirée, é franca,* sendo apenas aumentado por cada bebida consumida, a quantia de $50, devido a maiores encargos. O Café Luso lembra, á sua selecta e estimada clientela, e muito especialmente ás *Senhoras,* o magnifico terceto «O Coração Manda». O Café Luso é na linda

Avenida da Liberdade, 29 a 33

Primorosa execução de estofos

Mauricio

R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Henrique da Cruz Neves

FALECEU

Bernardino da Cruz e esposa, Henrique das Neves, esposa e filha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade e relações o falecimento do seu muito querido filho, sobrinho afilhado e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 11, pelas 15 horas, do Largo do Convento da Encarnação, 4, 2.º, (á Calçada de Santana), para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211, telef. 4 1987.

JOSE' ANTONIO ANDRADE

FALECEU

Alvaro Real participa ás pessoas de sua familia e amigos o falecimento do seu particular amigo José Antonio Andrade, saindo o funeral amanhã, pelas 15 horas, da sua casa, rua da Rosa, 162, 1.º, esquerdo.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

2.ª TIRAGEM

White Horse
WHISKY
VELHISSIMO

OS COMBATES DE HOJE EM MADRID

AS COLUNAS DE ASCENSIO E CASTEJON

dominam a estação do Norte e cortaram as comunicações com o Escorial

Foi abatido um bimotor "vermelho" com seis tripulantes

A marcha das operações é favoravel aos nacionalistas em todas as frentes

TENERIFE, 10.—O posto Radio Club desta cidade difundiu á ultima hora o seguinte comunicado oficial do grande quartel general:

Frente de Saragoça—repelimos o inimigo, que tentou atacar as nossas posições. Os governamentais abandonaram numerosos mortos.

Frente da Biscaia—apoderámo-nos de diverso material de guerra, nomeadamente 1 camião e algumas metralhadoras.

Frente da 7.ª Divisão—no sector ao Sul de Madrid as nossas forças continuam a instalar-se ao longo do Manzanares. Fizemos hoje (ontem) no sector do Centro diversos prisioneiros, entre os quais um major, um tenente e diversos soldados. Durante um contra-ataque dos republicanos, que foi repelido, o inimigo abandonou 100 mortos e 120 feridos.

Frente de Guadalajara—numa importante acção de surpreza ocupámos posições inimigas. Os governamentais abandonaram 30 mortos. Apoderámo-nos de munições e diverso material.

Frente Sul—nada a assinalar.—(Havas).

O que diz a embaixada inglesa em Madrid

LONDRES, 10.—Os relatorios recebidos de Madrid, nos departamentos oficiais, mostram que a capital espanhola foi ontem alvo de severos bombardeamentos, de terra e ar. Cairam granadas em varias das praças principais. Uma bomba pequena estalou por cima do jardim da embaixada britanica, onde se encontram cêrca de 125 pessoas. Os clubs inglês e americano tambem foram atingidos. A Cidade Universitaria foi alvo de violento bombardeamento. Segundo parece, os atacantes estão de posse da maior parte da Casa de Campo e não avançaram em Carabanchel.—(Havas).

Companys procura animar os defensores de Madrid

BARCELONA, 10.—Na alocução que Companys proferiu ontem, dirigida ao povo de Madrid, o presidente de Generalidade da Catalunha declarou que «o povo catalão trabalha para auxiliar os seus irmãos de Madrid». «Devo dizer—acrescentou—que a luta actual tem uma importancia historica. Cometeram-se êrros que, de resto, denunciámos. Por toda a parte houve fraquezas inauditas da parte da Republica, «Povo de Madrid!—exclamou —E' necessario vencer. E' preciso mostrar ao mundo que já não existe Madrid frivola, a qual deu lugar a Madrid que venceu a Espanha monarquica. Povo de Madrid! Os covardes têm que ser corridos das nossas fileiras. E' preciso deixar lugar livre á coragem dos madrilenos. O povo catalão admira-vos e enviar-vos-á constantemente reforços. Estou de alma e coração convosco. Viva a Liberdade!».—(Havas).

De Madrid dizem haver a impressão de que os beligerantes descansam

MADRID, 10.—Do enviado especial da Havas:

A aviação leal desempenhou um papel capital na frente de Madrid com a sua acção sobre as posições inimigas e relativamente á vigilancia da capital. A's 8 horas as sereias deram o sinal de alarme. Cinco grandes aparelhos de bombardeamento dos insurrectos, voando muito baixo, pareciam visar pontos estrategicos para os bombardear. Metralhadoras e canhões anti-aereos obrigaram aqueles aparelhos a voar mais alto. Os serviços de defesa tinham prevenido a aviação leal e, em menos de três minutos após a chegada dos aviões rebeldes, seis aparelhos de caça leais dirigiram-se para os agressores, os quais fugiram. Um dos aviões insurrectos foi gravemente atingido, tendo-se esmagado num dos arredores imediatos de Madrid. Ignora-se a sorte dos aviadores, mas supõe-se que tenham morrido. Hoje, o canhoneio é menos intenso. Tem-se a impressão de que os combatentes descansam. A's 10 horas um batalhão de leais, com bandeira vermelha á frente e equipados com armas, atravessou a cidade em direcção á linha de fogo. Ontem, quando os aviões insurrectos lançavam bombas, foram atiradas granadas de mão em três ruas, causando a morte a duas crianças respectivamente de 2 e 10 anos. O autor do atentado foi preso. Exerce-se uma vigilancia rigorosa em Madrid para sufocar qualquer movimento de insurreição que os rebeldes disseminados na capital queiram intentar. Durante o bombardeamento da artelharia e da aviação pelos insurrectos, ontem á noite, três bombas de grande potencia cairam em dois edificios a trinta metros da legação da Romenia. As explosões causaram estragos enormes nos predios atingidos. Os insurrectos continuam a fazer presssão em Casa do Campo. Os combates travam-se na parte arborizada, o que impede ver o que se passa, mas informações oficiosas anunciam que os milicianos contêm o inimigo, infligindo-lhe pesadas perdas. Partiram para Casa do Campo reforços de tropas governamentais. Nos sectores de Carabanchel e Villaverde parece que os leais conservam vantagem. Teriam mesmo consolidado certas posições. A's 13 horas um novo grupo de aviões insurrectos sobrevoou Madrid e lançou bombas de grande potencia sobre Ventas, isto é—a leste da cidade. Ha vitimas e estragos.—(Havas).

(Serviço dos nossos enviados especiais, combinado com Radio Club Português).

FRENTE SUL DE MADRID, 10. ás 17 horas.—(Pelo telefone).—Hoje foi dia de descanso na frente.

As tropas melhoraram as suas posições e responderam, com energia, no flanco esquerdo; a um contra ataque desencadeado sobre a Casa de Campo, que foi completamente repelido.

Terminou a ocupação do antigo Parque Real, até ao Manzanares.

As colunas de Castejon e Ascensio cominam agora a estação do Norte e cortaram as comunicações com o Escorial.

Os «vermelhos» tiveram neste contra-ataque noventa baixas.

O inimigo reagiu com aviões e artelharia.

Uma esquadrilha de quatro bimotores de bombardeamento pretendeu atacar Getafe, Leganés e Alcórcon. Os canhões anti-aereos ripostaram violentamente e com exito, abatendo um avião «vermelho» que levava seis tripulantes, entre Alcorcon e Campamento.

Cinco dos tripulantes, entre os quais um russo, morreram logo. O outro—que eram um sargento espanhol—salvou-se, em pára-quedas. Escondeu-se numa moita e tentou ainda resistir, fazendo menção de puxar por uma pistola. Foi preso por um guarda civil que teve de fazer fogo sobre ele, ferindo-o. Entregou-se, depois, sem proferir uma palavra, e foi conduzido ao quartel general.

Estivemos junto do aparelho derrubado. E' um «Potez» novo em folha. Este avião foi abatido por uma bataria anti-aerea que acabava de ser colocada em posição.

Ontem já tinham sido abatidos dois caças «rojos» sobre Madrid.

Hoje, das 8 e meia ás 9, fez-se um grande bombardeamento aereo sobre os objectivos militares da margem interior do Manzanares.

A's 13 horas, uma esquadrilha de caça «roja» composta de 3 aparelhos voou sobre Leganés. A artelharia anti-aerea fez fogo, afogentando-a na direcção de Madrid. Vimos distintamente o fumo da metralha estrelando o ceu, o que constituia um espectaculo impressionante.

O general Varela conferenciou, ás 13 e 30, com o coronel Yague. O general Cabanellas visitou hoje a frente.

Interrogámos o general Varela que nos disse:

—Tudo corre admiravelmente. Madrid já se pode considerar nossa. Hoje não se realizou qualquer acção importante. Empregámos o tempo em limpar o terreno de inimigos e destruir os seus entrincheiramentos.

—Qual é a posição das tropas—preguntámos-lhe.

—Ocupámos a margem do Manzanares é concentrámos as nossas forças para o ataque decisivo.

A coluna de Tella ocupa ainda Villaverde, e a de Barron domina a ponte de Toledo.

Desde a ponte da Vitoria até á ponte da Princesa, as tropas nacionalistas dominam as entradas da cidade.

Em Leganés houve-se ribombar o canhão que atira sobre Madrid.

Visitámos o Cerro de los Angeles, na companhia do capitão Botelho Moniz. O monumento está completamente destruido.

Em volta do Cerro de los Angeles ha trincheiras que se afiguravam inexpugnaveis e onde se poderia ter feito uma resistencia prolongada, se a desmoralização não se tivesse apoderado de todos os seus defensores. E' o sistema mais completo de fortificações que temos visto até hoje.

—E o que ha de Madrid?—pregunta Lisboa ansiosamente.

Madrid—como disse o general Varela—pode considerar-se virtualmente tomada. Claro que ainda não está. Mas não poderá aguentar-se por muitos dias, embora lhe cheguem reforços e a resistencia seja agora mais forte e mais disciplinada.

E deste modo ficam rectificados os exageros das primeiras horas, provocados pela falta de noticias e pelos boatos mais ou menos verosimeis que chegavam da frente.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA

Como se demonstra que os nacionalistas chegaram á Casa de Campo.

MADRID, 10—O Conselho de Defesa de Madrid publicou ao meio dia o seguinte comunicado:

«O violento duelo de artelharia que se travou ontem em todos os sectores da frente de Madrid continuou hoje de manhã. Todos os ataques dos rebeldes foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo. As tropas governamentais contra-atacaram, com êxito, em diversos pontos, principalmente em direcção de Vilaverde. As tropas marroquinas, que ha três dias conseguiram infiltrar-se até Casa del Campo, estão cercadas. Daqui resulta que não podem estar em poder do inimigo o Palacio Nacional, a Cidade Universitaria e nenhuma das estações dos caminhos de ferro de Madrid.—H.

Agua Radium dá saude, força e vigor

GABARDINES IMPERMEAVEIS
Grande sortido das melhores marcas e aos melhores preços
GRAVATARIA PARIS RUA DO OURO, 172

ARCADIA Quarta-Feira, 11
A's 10 horas da noite
Grande Festa a S. Martinho
A PEDIDO: Um extraordinario número de Variedades com fados por
Maria do Carmo Torres
e Maria do Rosário
Guitarradas e Variedades Estrangeiras
2—ORQUESTRAS—2
GRANDE EXITO da Orquestra Argentina Colman

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

Leiam amanhã o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

SÃO LUIZ
ESTREIA
Stan LAUREL & Oliver HARDY
(BUCHA e ESTICA)
na grande farsa musical "UM PAR DE CIGANOS"
HORA E MEIA DE GARGALHADA!